



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

Ata da *sexta Sessão Ordinária* do ano de dois mil e dezessete, realizada em quatorze de março, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor *vereador Alexandre Almeida Dias*, os senhores vereadores: **Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário)**, **José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário)**, **Dameres Vieira Cavalcanti**, **Emílio de Jesus Souza**, **Gileno Santana Alves**, **Gilson Santos do Rosário**, **Josefa Délia Félix dos Reis e Pedro de Jesus Santos**. A seguir, procedeu-se a leitura da *Ata da Sessão* anterior, sendo aprovada sem qualquer contestação. Em seguida, foram apresentadas as seguintes proposições: **Requerimento 002/2017** - “Convida o senhor **Lúcio Marcos Oliveira Santos** – Secretário de Políticas Sociais da FETASE, e a senhora **Maria Aires Oliveira Nascimento**, Secretária de Mulheres da FETASE, a comparecerem a uma das Sessões Ordinárias deste Poder Legislativo, em data a combinar, com o objetivo de falar sobre a Reforma da Previdência, pretendida pelo Governo Federal”, de autoria do senhor vereador **José Alessandro Santana Farias**, **Requerimento 003/2017** - “Solicita do Secretário Municipal de Saúde, senhor **Amaury Batista Freire** que informe a esta Casa Legislativa, a escala da urgência e PSF, com nome do profissional, carga horária, e fixe essa escala nos murais das recepções dos órgãos do município, abaixo discriminadas, com a máxima brevidade possível: 1.Clínica de Saúde local; 2.Urgência do Hospital local;3.Câmara de Vereadores; 4. Secretarias Municipais”, de autoria da **Bancada da Oposição (Senhores vereadores Pedro de Jesus Santos, Edson de Jesus Reis Santos, José Alessandro de Santana Farias, José Raimundo de Jesus Santos e Josefa Délia Félix dos Reis)**; **Indicação 029/2017** - “Ao excelentíssimo senhor **Prefeito Everaldo Iggor Santana de Oliveira**, sugerindo o que segue: 1.” Providências junto aos órgãos competentes, voltadas para a construção de ciclovia, no trecho compreendido: Residencial Silvino Augusto de Souza - Dakota Calçados - Avenida Simão Dias - Praça do Triângulo - Residencial João Emídio dos Santos – Rua Tobias Barreto, com o objetivo de promover melhor locomoção aos usuários das mencionadas vias e atender a demanda, tendo em vista que a área mencionada está localizada na principal zona de expansão desta municipalidade.” 2.“Providências junto aos órgãos competentes, voltadas para a pavimentação da Praça da Igreja da comunidade Cacimba Nova, neste município de Poço Verde”, de autoria do senhor vereador **Pedro de Jesus Santos**; **Indicação 030/2017** - “Ao senhor **João Ramalho Barreto Conceição**, Secretário Municipal de Obras e Urbanismo, sugerindo o que segue: 1.“Parceria da Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo com a Escola Agrícola Presidente José Sarney, para que os alunos e a equipe técnica da citada unidade de ensino, possam orientar a poda de árvores, para que tal prática esteja de acordo com as normas pertinentes”, de autoria do senhor **Presidente Alexandre Almeida Dias**; **Indicação 031/2017** - “Ao senhor **Amaury Batista Freire**, Secretário Municipal de Saúde, solicitando o que segue: 1.Reativar o convênio telemedicina na urgência do Hospital local, para a realização de exame de eletrocardiograma; 2.Conserto do monitor da sala de estabilização do Hospital local, esta última de autoria do senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos**. Em seguida, deu-se início ao *Grande Expediente*, no qual o senhor **Edson de Jesus Reis Santos** comentou que, apresentou duas *Indicações* naquela *Sessão*, uma delas com ênfase à questão da saúde, mais especificamente na parte da emergência. O Edil destacou que, trabalha no SAMU , como condutor do veículo de urgência e, a maioria dos atendimentos muitas vezes são para pessoas que estão em estágio crítico, ou em seus últimos dias de vida, falou o orador sobre o serviço de Telemedicina, que consiste na oferta de serviços ligados aos cuidados com a saúde, nos casos em que a distância é um fator crítico, ampliando a assistência e também a cobertura. O edil exemplificou com casos onde os pacientes estão em processo de infarto do miocárdio, e este serviço permite o diagnóstico e a assistência ao paciente, através de tecnologias de informação e de comunicação, de forma rápida e precisa, pois cada momento que passa é crucial para o paciente. Destacou que, o município tinha um convênio com o Telecine de Salvador, que possui vários médicos cardiologistas, que fazem a análise dos exames rapidamente. Por isso, é de extrema importância que o município possua este serviço. Destacou ainda, que para um paciente ser transferido para uma unidade vascular avançada no



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

Hospital Cirurgia é preciso que, se tenha certeza do diagnóstico do infarto, se não a unidade não recebe o paciente, e muitos acabam morrendo por falta deste serviço. Falou também que, não compreende como um serviço como este esteja desativado, e destacou que é uma irresponsabilidade, como também uma falta de entendimento de como funciona os serviços de emergência. Chamou a atenção que, para ser *Secretário de Saúde* é necessário ter conhecimento nessa área, e não apenas achar que tem condições de assumir o cargo, por ter apoiado o *Prefeito*. E, acrescentou o orador que, toda emergência deve ter uma sala de estabilização, com um aparelho chamado Monitor, que monitora os sinais vitais da pessoa, mas o aparelho que o município possui está quebrado. E, disse que, não adianta ter vários médicos no Hospital, sem ter os aparelhos e medicamentos necessários para atender os pacientes, pois a saúde é regida por protocolos, que não podem ser quebrados. A seguir, o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** utilizando-se do aparte concedido, comentou que o assunto abordado pelo colega é muito importante, mas destacou que ele tem se referido aos problemas, e destacando que são cruciais na atual administração. Afirmou que, quando o ex-prefeito perdeu a eleição fechou o *Hospital*, e indagou se a atitude dele foi normal? Disse ainda, que de fato está faltando medicamento, mas isso está acontecendo por que a gestão anterior não deixou medicamentos em estoque. Disse ainda, que da forma como o edil está colocando, parece que todos os problemas que existiam na administração anterior acabaram no dia primeiro de janeiro, mas não é bem assim. O líder do *Governo na Casa* afirmou em seguida, que a administração quer o melhor para o povo, mas precisa de recursos para oferecer melhores serviços para a população. Falou também que essas discussões entre os *Vereadores* são importantíssimas, pois demonstra que o povo está sendo bem representado. Continuando, o senhor *Vereador Edson de Jesus* reafirmou que, não é apenas os médicos que são importantes no *Hospital*, mas a junção de todos os insumos necessários à saúde. Comentou o orador que, não gosta de se basear em problemas passados, e mais que o *Prefeito* deve saber priorizar a resolução dos problemas, e indagou se é mais importante consertar os aparelhos existentes no Hospital, ou contratar inúmeros *Secretários*? Falou também que não está criticando a gestão, mas está nesta *Casa* para cobrar e não vai deixar assuntos como este passarem em branco, pois foi eleito *Vereador*, e vai honrar cada centavo do salário. Destacou que não está preocupado se vai ser eleito daqui a quatro anos. Falou ainda, sobre o *Requerimento* da bancada de oposição, que solicita que seja exposta para o público a escala de plantões de médicos e enfermeiros no Hospital local, bem como a carga horária destes profissionais de acordo com a Lei Municipal 403/2005, que trata deste assunto, comentou a importância de ter essa informação para que as pessoas possam saber quem são os médicos que estão atendendo, e até mesmo para que a administração possa monitorar a carga horária, e verificar se está adequada. O senhor *Vereador Edson de Jesus* disse que, essa informação além de ser obrigatória, também é de grande relevância para que os munícipes e os vereadores saibam quem são os médicos e enfermeiros plantonistas, bem como a carga horária destes profissionais. Por isso, pediu apoio dos colegas para a aprovação do referido *Requerimento*, pois essas informações são muito importantes. E mais, destacou que não está nesta *Casa* para desmoralizar ninguém, mas o papel do *Vereador* é discutir, falar, cobrar e dialogar para se construir uma cidade melhor. A seguir, o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** falou que, o colega *Vereador Edson de Jesus* no início de seu discurso afirmou que não olha para o retrovisor, no entanto, o parlamentar orador afirmou que o passado do orador anterior e de todos os colegas tem valor, pois se não tivesse, eles não estariam nesta *Casa* representando o povo. Ele destacou que, daqui a três anos estarão observando se o atual *Prefeito* correspondeu às expectativas do povo, e se ele tiver realizado um bom trabalho, o povo fará seu julgamento, mas apenas o tempo é quem vai dizer. O senhor *Vereador Gilson Rosário* comentou que valoriza o passado, e não tem vergonha de dizer que fez parte da gestão anterior, e apoiou a administração até o tempo que compreendeu que ele não estava correspondendo os anseios do povo. Disse ainda, que espera que daqui a três anos, ele não venha a esta *Casa*, para dizer que o atual *Prefeito* não correspondeu, no entanto se ele não corresponder, certamente não se calará. Falou também que, espera que a oposição



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

nesta *Casa* seja construtiva, e que tragam assuntos que traduzam melhorias para a população. Disse ainda, que na última *Sessão*, a senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis**, se equivocou quando comentou que o edil havia dito, que o município não tinha recursos para continuar os trabalhos. E afirmou que, falou apenas sobre a situação de caos que a atual administração encontrou o município. Na oportunidade, disse que não é porque a saúde Brasil afora está ruim, que devemos esperar que a saúde no município esteja do mesmo jeito, mas devemos trabalhar para que a cada dia a saúde pública do município melhore. Por outro lado, comentou o orador sobre a falta de medicação, mas não se deve esquecer que o ex-prefeito, após as eleições fechou o Hospital, e toda a medicação que havia lá foi jogada fora. Além disso, os trâmites para a aquisição de medicação pela administração pública deve seguir procedimentos e processos legais, e dependendo do valor necessitam de licitação. Contou ainda, que o ex-prefeito pecou muito, pois deixou de investir na saúde pública, para pagar as pessoas para ficarem pelas esquinas defendendo pessoas que não trabalhavam. Sobre os doze Secretários nomeados pelo atual *Prefeito*, o edil destacou que todos estão preocupados com o futuro do município, ao contrário dos anteriores, que eram apenas cinco e nada fizeram. E, afirmou que, o Prefeito está em Brasília buscando recursos para o município, e hoje esteve reunido com o deputado Valadares Filho, que se sentiu decepcionado, por ter liberado recursos para construção de várias quadras poliesportivas, e por estarem a quase três anos à disposição da Prefeitura, e não terem sido investidos, o recurso foi devolvido para Brasília, mas já estão sendo tomadas providências, para que este e outros recursos retornem aos cofres do município. O edil também falou que o Prefeito já conseguiu emendas, com três senadores, que se comprometeram a destinar mais 500 mil reais para recuperação das estradas do município, como também para a limpeza das barragens, para amenizar o sofrimento do nosso povo. Continuando, o senhor vereador **Gilson Rosário** contou que, na *Sessão* anterior não se comentou sobre a água no povoado Junco, mas surgiram boatos, que denotavam que após a administração ter colocado a água no dia dezenove de janeiro, depois de oito dias não tinha mais água nas torneiras das casas dos moradores daquela região. Ele explicou que, a *Prefeitura* fez um investimento de aproximadamente cinco mil reais, e após quinze dias, a bomba d'água que foi instalada quebrou, mas a DESO prontamente instalou outra, e o abastecimento de água está funcionando normalmente. Esclareceu em seguida, que a falta de médico no Hospital no último domingo, ocorreu em virtude do médico plantonista ter tido a necessidade de se ausentar, pois a mãe dele estava com sérios problemas de saúde, e a administração não teve como providenciar outro profissional para substituí-lo, no entanto, o município disponibilizou transporte para levar os pacientes para outras cidades. Já o plantonista da segunda-feira, não justificou a sua falta, por isso a *Secretaria de Saúde*, está providenciando a demissão do mesmo. Disse ainda, que a equipe da Secretaria de Saúde está se organizando, para fazer a apresentação das ações realizadas durante o primeiro semestre de gestão, cumprindo a Lei Municipal 623/2012, mostrando para a sociedade como está à saúde pública do município de Poço Verde. O edil defendeu que o Prefeito está organizando o município aos poucos, e fazendo tudo dentro da Lei. E já apresentou mudanças, pois existia atraso de salários da gestão anterior, mas ele já realizou o pagamento, e os salários estão em dia, e os funcionários estão movimentando a economia local, e os comerciantes tem sentido a diferença. Destacou que, é muito importante que os membros do *Poder Legislativo* estejam preocupados com os problemas do município, e independente da agremiação política, os edis devem estar em sintonia, o que não tem acontecido. Contou que, semana passada o ex-prefeito do município impediu que o senhor **Milton Eduardo Santos de Santana** se manifestasse na rádio local, e se o locutor desse espaço para ele seria demitido. Ele contou que ficou surpreso, pois Eduardo foi o candidato do grupo político que faz parte o ex-prefeito. E mais, destacou que um ex-secretário disse-lhe que está saindo do meio político, pois se decepcionou com o comportamento dessas lideranças, e por isso não vai se manifestar para apoiá-los, pois se esquecem de seus compromissos. Destacou que continuará no grupo em que está, e somente sairá se o Prefeito deixar de respeitar os *Vereadores*, mas acredita que ele não fará isso. E, concluiu dizendo que está aqui para defender o seu povo. E,



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

por não haver outros oradores inscritos para se manifestar no *Grande Expediente*, ou matérias para serem discutidas ou votadas na *Ordem do dia*, deu-se início às *Considerações Finais*. Nas *Considerações Finais*, o senhor **Presidente** se referiu ao que o senhor **Gilson do Rosário** falou, sobre o respeito aos *Vereadores*, e indagou o que se entende sobre esse respeito, referiu-se ao respeito propriamente dito, ou apadrinhamentos políticos? Ele pediu que a população observasse essas coisas, pois ele não está nesta Casa torcendo que o Governo não dê certo, destacou inclusive que não é da oposição, como também não se declara da situação, mas ao lado do povo. Pediu que cada um tivesse o discernimento de observar quais os benefícios que cada um que está recebendo da administração, se existe algum parente que esteja recebendo alguma vantagem, isso diz muito. Disse ainda, que o *Prefeito* tem começado bem, mas o papel do *Vereador* é acompanhar, e torcer para que a administração dê certo, pois será benéfico para todos. Por sua vez, o senhor **Presidente** disse ainda, que quando o senhor vereador **Gilson** falou que os secretários da gestão anterior nada fizeram, de certa forma lhe ofendeu, pois foi *Secretário* na gestão passada, e na época recebeu um prêmio de um Instituto de Pesquisa e Avaliação, por ter sido classificado como um dos cinquenta melhores *Secretários de Assistência ao Social do Brasil*, portanto, acredita que fez algo de bom, assim como o *Secretário de Educação*, professor *Paulo Roberto Caduda* que também recebeu prêmios. Parabenizou o senhor vereador **Edson de Jesus**, pela sua coragem e iniciativa de fazer as colocações que tem feito sobre a área da saúde, pois para alguns a *Tribuna* está servindo de palanque, mas não é. Chamou a atenção que o trabalho dos *Vereadores* da situação e da oposição é muito importante, e as discussões servem para que o colegiado apresente suas ideias, muitas vezes diferentes uma da outra, já que cada um tem uma maneira de pensar, mas com um interesse em comum, que é defender os direitos do povo. E comentou que as redes sociais tem tido um papel muito importante na disseminação das informações, que estão chegando em tempo real para a população. O edil contou que, a visita ao Hospital, para verificar a existência de médicos, foi muito boa, pois se constatou o fato, mas o mais importante é que o problema foi esclarecido, através do diretor do Hospital e também do *Secretário Municipal de Saúde*, e as providências foram tomadas, e indagou: Será que se os *Vereadores* não tivessem ido, este problema seria resolvido? Ele destacou que, a população é quem ganha com este tipo de ação, pois ele tem condições de levar suas filhas para Aracaju, caso não tenha médico no Hospital, mas muita gente não tem condições financeiras para isso, e é com isso que os *Vereadores* devem se preocupar. A seguir, a senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis** parabenizou o senhor vereador **Edson de Jesus**, por estar falando num assunto muito importante como a área da saúde. A edil disse ainda, que pensa como ele, e acredita que não devemos viver de passado devemos vivenciar o presente. No entanto, ela disse que o senhor vereador **Gilson do Rosário** está muito preocupado com a gestão passada, mas ela recomendou que ele se preocupasse com a atual, pois é o que interessa no momento. A parlamentar disse ainda, que nunca foi contra a livre nomeação de *Secretários*, para ela não importa a quantidade, mas a qualidade dos serviços que estes *Secretários* prestarão ao município. Ela disse ainda, que se referiu a este assunto, porque os colegas falaram que não tinha medicamento no Hospital, entre outras coisas, porque o município não tem dinheiro, e refletiu que se não tem dinheiro para comprar material básico, como vai ter dinheiro para pagar todas os *Secretários*? Quanto ao grupo político que faz parte, ela recomendou que o colega **Gilson Rosário** não se preocupasse, pois seus integrantes estão se entendendo muito bem, e se ele quiser fazer parte dele, que se sinta à vontade, pois será bem aceito. Disse ainda, que o colega deve fazer o papel dele, que é defender o *Prefeito*, pois ganha para isso, mas afirmou que vai continuar cumprindo o papel dela, pois as pessoas conhecem o seu trabalho, e sabem que ela nunca defendeu *Prefeito* algum, e está sempre disposta a defender o povo, pois foi quem a colocou nesta *Casa*. Disse ainda, que vai estar sempre cobrando, e vai fazer o que for necessário para resguardar os direitos da população, se necessário irá ao *Prefeito*, e até mesmo ao *Governador*, ou quem quer que seja, para cumprir o seu meu papel de *Vereadora*. Na oportunidade, a edil falou sobre a Paralisação Nacional, que todos os sindicatos e movimentos sociais estarão organizando, paralisando suas atividades, para



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

manifestarem-se contra a *Reforma da Previdência Social*. Comentou que, essa reforma trará sérios problemas, pois atingirá a todos os trabalhadores, sejam rurais ou urbanos, e pediu que todos se unissem, para pedir aos deputados e senadores que não aprovem essa reforma. Depois, o senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos** afirmou que, quando falou sobre não olhar pelo retrovisor estava se referindo ao fato de que se tornou *Vereador* a partir do dia primeiro de janeiro, na gestão do prefeito *Thiago Dória* ele não estava *Vereador*, e completou com a frase: “o meu passado não me condena”. Destacou que o colega vereador **Gilson Rosário** fala muito da gestão passada, mas o edil não compreende como ele passou três anos e oito meses, para descobrir que a administração não prestava. Disse ainda, que não é comandado por nenhuma liderança política, mas para ser candidato todos precisam de uma sigla, mas ele nem faz questão de se identificar por sigla, mas com seu próprio nome, pois é o *Vereador* do povão. No entanto, destacou que, tem respeito pelos quatro *Vereadores* da oposição, pois eles se reuniram e traçaram metas, para Poço Verde avançar, e até mesmo ajudar o *Prefeito* na sua administração. Por conseguinte, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** falou sobre as *Indicações* de sua autoria, e pediu que o *Prefeito* se esforçasse e se comprometesse a angariar recursos a nível nacional, para a construção da ciclovia, no trecho compreendido entre o Residencial Silvino Augusto de Souza - Dakota Calçados - Avenida Simão Dias - Praça do Triângulo - Residencial João Emídio dos Santos – Rua Tobias Barreto, com o objetivo de proporcionar mais qualidade e segurança aos usuários das mencionadas vias e atender a demanda, tendo em vista que a área mencionada está localizada na principal zona de expansão da cidade. Ele comentou que essa proposição já foi apresentada na gestão passada, mas não foi atendida, no entanto anseia que este novo governo possa atendê-la. Falou também sobre outra *Indicação* solicitando a pavimentação da Praça da Igreja da comunidade Cacimba Nova, e também o calçamento da rua ao lado do bar do Louro. O edil comentou que se sente muito confortável em estar liderando a bancada da oposição, e ter um membro como o senhor vereador **Edson de Jesus** que, com muita precisão e conhecimento teórico e prático na área da saúde, tem se destacado com seu discurso eloquente e muito bem fundamentado, trazendo com muita responsabilidade situações inerentes ao município. Disse ainda, que os munícipes, principalmente os nossos jovens, estão cada vez mais interessados e atuantes, e debatem nas redes sociais o posicionamento dos políticos, sobretudo dos *Vereadores*. O edil destacou que, os *Vereadores* da oposição estão tendo uma postura diferenciada, pois não está demonstrando posicionamento político-partidário, mas representando o povo e as suas demandas, enquanto o *Prefeito* representa o município e suas prioridades. Disse ainda, que os *Vereadores* não estão preocupados com a forma que o *Prefeito* irá administrar, e respeitam o seu posicionamento de nomear vários *Secretários*, no entanto, defende que essas pessoas de fato trabalhem para o município de Poço Verde. Ele disse ainda, que as informações sobre o quadro de *Secretários* é verídica, pois está no portal município online, e o próprio *Prefeito* trouxe os nomes dos *Secretários* na sua vinda à *Casa Legislativa*. O edil anseia que o *Prefeito* faça o melhor para Poço Verde, e que ele continue buscando recursos para os poçoverdenses, como citou o colega **Gilson do Rosário**. Ele disse ainda, que mesmo fazendo parte da administração do ex-prefeito sempre cobrou diversas situações, e apresentou durante o seu mandato mais de 166 proposituras, que estão registradas nos anais da Casa. Afirmou que o seu grupo não está dividido, e se há três líderes ou mais, isso é muito bom para o grupo. Contudo, enfatizou que a bancada não recebeu qualquer orientação de lideranças do grupo, mas apenas se reuniram e definiram a pauta, de acordo com as demandas. E mais, contou que os *Vereadores* estão vivenciando uma nova realidade, através da participação da população nos debates através das redes sociais, e estão fazendo o papel de fiscal e está muito atenta, às vezes até mais que os *Vereadores* da oposição, ou mesmo dos *Vereadores* da situação, que muitas vezes dormem em berço esplêndido. Por fim, ele comentou que ele e os colegas *Vereadores* **José Alessandro Santana Farias e Edson de Jesus Reis Santos** estiveram na Secretaria Municipal de Educação, para saber do *Secretário*, se ele já havia recebido alguma resposta da *Secretaria de Finanças*, sobre o Projeto de atualização do piso salarial dos professores, e se tal



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

proposta chegaria a tempo na *Câmara*, para ser analisado e aprovado, para que os valores fossem incorporados ao salário de março. Mas, na ocasião, o *Secretário* não se encontrava, e a *Secretária Adjunta* não soube informá-los sobre este assunto. E, concluiu dizendo que a oposição está firme coerente e coesa, e construindo a política com diálogo. Depois, o senhor *Presidente* instruiu aos presentes, sobre os critérios estabelecidos no *Regimento Interno*, sobre a utilização da palavra no *Grande Expediente*, que deve haver inscrição prévia antes do início da *Sessão*, no qual o orador tem 20 minutos para se expressar, já nas *Considerações Finais*, o orador tem 5 minutos para se manifestar. A seguir, o senhor vereador *Gilson Santos do Rosário* disse que, compreende quando o senhor vereador *Edson de Jesus* fala que não devemos voltar ao passado, no entanto, não pode dizer o mesmo da senhora vereadora *Josefa Délia Félix dos Reis*, pois ela está aqui há mais tempo nesta *Casa*, e vai ter que votar as contas do ex-prefeito. O orador comentou ainda, que terá responsabilidade, para analisar as contas dos ex-prefeitos, e recomendou que não se deve deixar as desavenças políticas atrapalharem o seu julgamento. Com relação ao que o senhor vereador *Edson de Jesus* falou, disse que demorou a perceber que estava sendo enganado, assim como os outros *Vereadores Gileno, Damares*, entre outros. O edil mostrou-se indignado com a afirmação da senhora Vereadora *Josefa Délia* que, falou que o orador é pago para defender o Prefeito. Ele afirmou que, os subsídios dos vereadores são iguais, e está nesta *Casa* para defender o povo, e não o *Prefeito*, mas a colega não sabe disso, pois nunca esteve na oposição, e por isso está sentido essa dificuldade. O edil disse ainda que, o *Presidente da Casa* deve saber quais as vantagens de estar ao lado da situação, pois prometeu diversos cargos, para várias pessoas, e deve estar chateado por não ter conseguido colocar todos. No entanto, ele refletiu que essa é uma prática comum, e não adianta insinuar que não sabe disso. Discorreu também sobre os *Secretários* da gestão anterior, e destacou que é de conhecimento de todos, que o professor *Paulo Roberto Caduda* foi um dos melhores *Secretários* do município, e o próprio *Presidente* na época *Secretário de Assistência Social*, também abandonou a gestão que fazia parte e, retornou ao grupo de origem. Ele enfatizou que continuará apoiando o *Prefeito*, até o momento que perceber que ele merece, porém, afirmou que nunca deixou que nenhum líder interferisse na sua responsabilidade na *Casa Legislativa*. Em seguida, o senhor vereador *José Alessandro Santana Farias* saudou aos presentes, justificou o *Requerimento* de sua autoria, no qual convida o senhor *Lúcio Marcos Oliveira Santos* – *Secretário de Políticas Sociais da FETASE*, e a senhora *Maria Aires Oliveira Nascimento*, *Secretária de Mulheres da FETASE*, a comparecer a uma das *Sessões Ordinárias*, para falar sobre a Reforma da Previdência. Na oportunidade, convidou todos os munícipes para participarem da Mobilização Nacional, que ocorrerá no dia seguinte, em todo o Brasil, para mostrar que o povo tem voz. Disse ainda, que ficou triste quando soube que algumas escolas irão funcionar, e se decepcionou com alguns colegas de profissão, pois está deixando de lutar por seus direitos, não participando dessa mobilização. E, acrescentou que, não sabe até quando essa oposição vai se sustentar, mas que a sua bancada não toma qualquer decisão sem o consenso dos seus membros, e vai se manter com suas posições firmes e com responsabilidade, pois não estão aqui para perseguir. O edil disse ainda, que na gestão passada, a oposição utilizava a *Tribuna* não para apresentar propostas, mas para falar mal do Prefeito, e ele mesmo foi vítima de comentários maldosos do ex-vereador *João Ramalho Barreto Conceição*, que achava que dessa forma tiraria votos do edil, mas não conseguiu. Afirmou o orador que, olhar para o retrovisor é importante, para não cometer erros, e destacou que o colega *Gilson do Rosário* foi líder do governo na gestão anterior. Continuando, o edil destacou que não é permanente em grupo político nenhum, e enfatizou que a partir do momento que você escolhe estar ao lado do povo, e não nos cargos, pouco importa em qual grupo esteja. Disse ainda, que anseia que o *Secretário de Agricultura*, tenha vontade de trabalhar em prol da população, e não seja apenas mais um. Disse também que a saúde é primordial e, não podemos deixar questões políticas atrapalharem o bem-estar da população. Ele disse que a visita ao Hospital foi feita, e outras serão feitas em outros locais. E mais, disse que o ex-vereador e atual *Secretário de Obras* falava tanto da gestão passada, que está fazendo as mesmas coisas. Na



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

sequência o orador comentou que deseja que as *Indicações* apresentadas sejam atendidas, principalmente a limpeza dos bueiros, para que quando a chuva chegar maiores problemas não sejam causados. A seguir, o senhor **Presidente** explicou que, seu pai, *Jonas Dias*, não vendeu a dignidade dele na primeira eleição, como o colega vereador **Gilson Rosário** insinuou. Contou que naquela época em que o seu pai era aliado a Neto Emídio, o senhor José Everaldo havia sido eleito para Prefeito, e perguntou para ele, se ele gostaria de fazer parte do grupo, Jonas por sua vez, perguntou ao senhor Neto Emídio se ele se candidataria mais uma vez, mas ele negou, por isso, aceitou o convite de José Everaldo, e continua no grupo até hoje, pois é um homem honrado. No entanto, ele está sofrendo por não estar sendo respeitado pelo grupo, que apoia há tanto tempo, pois quem está tendo vantagem nessa administração são as pessoas que nada fizeram pelo grupo durante 12 anos. O senhor **Presidente** acrescentou que na época que o pai dele mudou de grupo, o senhor José Everaldo convidou a mãe do edil para trabalhar no Hospital, mas Jonas não aceitou, pois no dia que quisesse sair do grupo, não ficaria devendo favor a ninguém. O senhor **Presidente** falou ainda, que sempre apoiou o grupo de Everaldo, mas na gestão passada apoiou o senhor Thiago Dória, que é seu primo e também amigo, e na época o reconheceu, e lhe deu a oportunidade de fazer parte de sua administração. No entanto, ele teve seus motivos para não apoiá-lo na última eleição. Ele disse ainda, que está no grupo da situação, e se for necessário mudará de grupo, pois acredita que deve ficar onde estiver sendo respeitado, assim como afirmou o colega **Gilson do Rosário**. E, por não haver outros edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor **Presidente** declarou por encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia vinte de março de dois mil e dezessete, às dezenove horas realizarem a próxima *Sessão Ordinária*, e para constar eu, vereador **Edson de Jesus Reis Santos**, lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, em quatorze de março de 2017.

Alexandre Almeida Dias
Presidente

Edson de Jesus Reis Santos
Primeiro Secretário

José Alessandro Santana Farias
Segundo Secretário

Dameres Vieira Cavalcanti
Vereadora

Emílio de Jesus Souza
Vereador

Gileno Santana Alves
Vereador

Gilson Santos do Rosário
Vereador

Josefa Délia Félix dos Reis
Vereadora

Pedro de Jesus Santos
Vereador